FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto	**Castrol Silicon Spray**
UFI:	YAQ0-S077-W00S-T3J1
Código do produto	452343-DE52
SDS #	452343
Tipo do produto	Aerossol.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Industrial Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Profissional

Utilização da substância ou mistura	Lubrificante Aerossol. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes S.A. Lagoas Park - Edificio 3 2740-266 Porto Salvo Oeiras Portugal Outras informações - Telefone: +351 21 3891321 Fax: +351 21 3891479
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	Carechem: +44 (0) 1235 239 670 (24/7)
Portugal Poison Center	Centro de Informação Anti-venenos (CIAV) - Telefone : 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Aerosol 1, H222, H229
Skin Irrit. 2, H315
STOT SE 3, H336
Aquatic Chronic 2, H411

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

UFI: YAQ0-S077-W00S-T3J1

Pictogramas de perigo

Palavra-sinal Perigo

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Advertências de perigo
H222, H229 - Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Geral
P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

Prevenção
P280 - Usar luvas de protecção.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211 - Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P261 - Evitar respirar poeiras ou névoas.
P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P251 - Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Resposta
P391 - Recolher o produto derramado.
P304 + P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P362 + P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Armazenamento
P405 - Armazenar em local fechado à chave.
P410 + P412 - Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação
P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos
Nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio

Elementos de etiquetagem suplementares
Não é aplicável.

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças
Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo
Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB
A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamente REACH (CE) n.º 1907/2006.

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII
Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação
A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Definição do produto Mistura

Propulsor Butano Propano

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CLP]	Tipo
Nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio	CE (Comunidade Europeia): 265-151-9 CAS: 64742-49-0	≥25 - ≤50	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
Butano	REACH #: 01-2119474691-32 CE (Comunidade Europeia): 203-448-7 CAS: 106-97-8 Índice: 601-004-00-0	≥10 - ≤25	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	[2]
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	REACH #: 01-2119475515-33 CAS: -	≥10 - ≤25	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
Propano	REACH #: 01-2119486944-21 CE (Comunidade Europeia): 200-827-9 CAS: 74-98-6 Índice: 601-003-00-5	≥10 - ≤25	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	[2]
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, <5% n-hexano	REACH #: 01-2119484651-34 CAS: -	≤5	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
Isobutano	REACH #: 01-2119485395-27 CE (Comunidade Europeia): 200-857-2 CAS: 75-28-5 Índice: 601-004-00-0	≤3	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	[2]
n-hexano	CE (Comunidade Europeia): 203-777-6 CAS: 110-54-3 Índice: 601-037-00-0	<1	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Repr. 2, H361f STOT SE 3, H336 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1] [2]
ciclohexano	REACH #: 01-2119463273-41 CE (Comunidade Europeia): 203-806-2 CAS: 110-82-7 Índice: 601-017-00-1	≤0.3	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)	[1] [2]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
[5] Substância que suscite preocupações equivalentes
[6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.

Via inalatória

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Consulte um médico.

Se a exposição a vapores, névoas ou fumos provocar sonolência, dores de cabeça, visão desfocada ou irritação nos olhos, nariz ou garganta, remover imediatamente para o ar livre. Manter o doente quente e em repouso. Se quaisquer sintomas persistirem procurar assistência médica.

Ingestão

Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. O envenenamento é pouco provável, a não ser que ocorra ingestão deliberada em grande quantidade. Procure imediatamente um médico.

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória

Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Ingestão

Irritante para a boca, garganta e estômago.

Contacto com a pele

Provoca irritação cutânea.

Contacto com os olhos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória

A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.

Ingestão

A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.

Contacto com a pele

O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.

Contacto com os olhos

Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Usar espuma ou substâncias químicas secas para todos os fins para apagar o fogo.

Meios de extinção inadequados

NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos provenientes da substância ou mistura

Em caso de incêndio, os contentores de aerossóis explosivos podem ser expelidos a grandes velocidades. Aerossol extremamente inflamável. O gás pode acumular-se em áreas baixas ou confinadas, percorrer uma distância considerável até fontes de ignição e causar um incêndio ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão.

Produtos de combustão perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte:
óxidos de carbono (CO, CO2)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Contactar o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. Em caso de ruptura dos aerossóis, deve ser tido cuidado devido à fuga rápida do impulsor e conteúdo sob pressão. Se um grande número de recipientes estiver rebentado, proceder como com um derrame de grandes quantidades de material, de acordo com as instruções descritas na secção referente à limpeza. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite respirar o gás. Evite inalar vapor ou névoa. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Manter afastado de fontes de ignição tais como calor/faíscas/chama descoberta. - Proibido fumar. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Inadequado

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Não é conhecido o valor limite de exposição.

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Butano	**Instituto Português da Qualidade (Portugal).** VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 3/2007
Propano	**Instituto Português da Qualidade (Portugal). Depleção de oxigénio [Asfixiante].** VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 3/2007
Isobutano	**Instituto Português da Qualidade (Portugal).** VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 3/2007
n-hexano	**Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele.** VLE-MP: 50 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003
ciclohexano	**Instituto Português da Qualidade (Portugal).** VLE-MP: 100 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

DNELs/DMELs não disponíveis.

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.
Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.
A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção respiratória

Use uma proteção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar , ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário.
O equipamento de protecção respiratória deve ser examinado para determinar se encaixa correctamente de cada vez que for utilizado.
Use com ventilação adequada.
Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Desde que um respirador de filtração ou purificação atmosférica seja apropriado, pode usar-se para o vapor um filtro de gás para múltiplos tipos, próprio para gases e vapores orgânicos (ponto de ebulição ≤65°C e >65°C). Utilizar filtros dos tipos A com AX ou padrão correspondente.
Desde que seja apropriado utilizar um respirador de filtração ou purificação do ar, pode utilizar-se um filtro para partículas. Utilizar um filtro de tipo P ou padrão comparável.
Os respiradores de filtração do ar, também denominados respiradores de purificação do ar, não são adequados em condições de deficiência de oxigénio (ou seja, de baixa concentração de oxigénio), e não seriam considerados apropriados sempre que as concentrações atmosféricas de produtos químicos representem um risco considerável. Nesses casos, será necessário utlizar aparelhos de protecção respiratória fornecidos com ar.
A selecção adequada do tipo de protecção respiratória depende dos químicos que se pretende manipular, das condições de trabalho e de utilização e das condições do equipamento respiratório. Devem implementar-se procedimentos de segurança para cada situação. A selecção do equipamento de protecção respiratória deve ser feita com o apoio do fornecedor/ fabricante e deve ter por base uma avaliação completa das condições de trabalho.

Proteção ocular/facial

Óculos de segurança com protecções laterais.

Proteção da pele

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Proteção das mãos

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de proteção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece proteção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Usar luvas adequadas.
Recomenda-se: luvas de nitrilo.
Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.
As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.
Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de proteção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Proteção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.
Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.
Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.
A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma proteção de curta duração e destinar-se-ão em geral uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Pele e corpo

A utilização de vestuário de protecção constitui boa prática industrial.
O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.
Os fatos-macacos de algodão ou algodão e poliéster oferecem apenas um nível de protecção leve, contra as contaminações superficiais que não ensopem o vestuário até atingirem a pele.
Os fatos-macacos devem ser lavados a intervalos regulares. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex. ao limpar derrames ou caso exista o risco da presença de salpicos) será necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e/ou fatos químicos impermeáveis e botas.

Consultar as normas:

Proteção respiratória: EN 529
luvas: EN 420, EN 374
Protecção dos olhos: EN 166
Semi-máscara de filtragem: EN 149
Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405
Semi-máscara: EN 140 com filtro
Máscara completa: EN 136 com filtro
Filtros de partículas: EN 143
Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental.
Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico Aerossol.

Cor Incolor.

Odor Caracterísitico.

Limiar olfativo Não disponível.

pH Não é aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelação Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição <35°C (<95°F)

Ponto de inflamação Vaso aberto: <0°C (<32°F)

Taxa de evaporação Não disponível.

Inflamabilidade (sólido, gás) INFLAMÁVEL. A explosão do recipiente pode ocorrer sob condições de incêndio ou quando aquecido.

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade

Inferior: 0.8%
Superior: 10.9%

Pressão de vapor Não disponível.

	Pressão de vapor a 20 ˚C			Pressão de vapor a 50 ˚C		
Nome do Ingrediente	**mm Hg**	**kPa**	**Método**	**mm Hg**	**kPa**	**Método**
nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio	42.15	5.6	OECD 104	357.48	47.7	OECD 104
butano	1602.88	213.7				
propano	6300.51	840				
e isobutano	2280.19	304				

Densidade de vapor Não disponível.

Densidade relativa Não disponível.

Densidade 690 kg/m³ (0.69 g/cm³) a 20°C

Solubilidade(s) Muito levemente solúvel em água

Coeficiente de partição: n-octanol/água >3

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula	Não é aplicável.

9.2 Outras informações

Produto em aerossol

Tipo de aerossol	Spray
Calor de combustão	16.32 kJ/g

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.

10.2 Estabilidade química O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.

10.4 Condições a evitar Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

10.5 Materiais incompatíveis Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Estimativas da toxicidade aguda

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Via inalatória Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
A exposição a concentrações elevadas pode causar tonturas, desmaios, cefaleias, náuseas e vista turva. Os níveis mais elevados podem causar perdas da consciência.
Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica.

Ingestão Não há dados específicos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Contacto com a pele	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Contacto com os olhos	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.
Ingestão	A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Geral	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Carcinogenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Perigos para o ambiente	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não é de esperar que seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{OC})	Não disponível.
Mobilidade	Os derrames têm pouca probabilidade de penetrar no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamente REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Outros efeitos adversos

Outras Informações Ecológicas	Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação	Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.
Resíduo Perigoso	Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

Código do resíduo	Designação do resíduo
15 01 10*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Métodos de eliminação Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/ entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Não perfurar nem incinerar o recipiente.

Referências Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1950	UN1950	UN1950	UN1950
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	AEROSSÓIS	AEROSSÓIS. Poluente marinho (Nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio, Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos)	AEROSSÓIS, inflamáveis
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	2	2	2.1	2.1
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Sim. Não é necessária a marca de substância perigosa para o ambiente.
Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. **Código relativo a túneis** (D)	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg.	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. **Programas de emergência** F-D,S-U	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: 5F

ADN Código de classificação: 5F

14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	Não é aplicável.

Outros regulamentos

Situação no REACH	A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.
Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIIC)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário do Canadá	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário do Japão (CSCL)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)	Pelo menos um componente não está listado.

Geradores de aerossóis

3

Extremamente inflamável

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Critérios de perigo

Categoria
P3a E2

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.
Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
ATE = Toxicidade Aguda Estimada
BCF = Factor de Bioconcentração
CAS = Chemical Abstracts Service
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
CSA = Avaliação de Segurança do Químico
CSR = Relatório de Segurança do Químico
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
ES = Cenário de Exposição
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC = Recipiente intermediário a granel
IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
RRN = REACH Número de Registro
SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
TWA = Média ponderada no tempo
UN = Nações Unidas
UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4/ RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

SECÇÃO 16: Outras informações

Classificação	Justificação
Aerosol 1, H222, H229	Com base em dados de testes
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
STOT SE 3, H336	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H220	Gás extremamente inflamável.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Aquatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Flam. Gas 1A	GASES INFLAMÁVEIS - Categoria 1A
Flam. Liq. 2	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Press. Gas (Comp.)	GASES SOB PRESSÃO - Gás comprimido
Repr. 2	TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 2
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT RE 2	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

História

Data de lançamento/ Data da revisão 03/12/2021.

Data da edição anterior Nenhuma Validação Anterior.

Preparado por Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.
Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.
O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhumas perdas e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	452343-DE52
Nome do Produto	Castrol Silicon Spray

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos - Industrial
Lista de descritores de utilizações	**Nome da utilização identificada:** Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Industrial **Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC07, PROC08b, PROC09, PROC10, PROC13 **Sector de utilização final:** SU03 **Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não. **Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC04 **Categoria de libertação para o ambiente específica:** ATIEL-ATC SPERC 4.Ci.v1
Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba a utilização de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou vaporização (sem exposição ao calor), por exemplo, desmoldantes, proteção contra corrosão, corrediças. Inclui o armazenamento de produtos associados, transferências de material, amostragem e atividades de manutenção.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Concentração da substância no produto:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20ºC acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

A informação seguinte fornece as medidas mínimas de gestão de riscos para os cenários individuais identificados neste grupo de utilização de lubrificantes. No entanto, é possível encontrar informações mais detalhadas sobre medidas de controlo (por exemplo, tipos específicos de luvas) na Secção 8 do corpo principal desta ficha de dados de segurança. Reveja a Secção 8 em conjunto com as informações contidas neste Cenário de Exposição Genérico.

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:
Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Poderão ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como fatos impermeáveis e viseiras faciais, durante actividades de dispersão elevada passíveis de provocar libertação substancial de aerossóis, p. ex., pulverização.

Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Transferências de material Manual:
Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora por dia.

Transferências de material Processo automatizado com sistemas (semi) fechados:
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo:
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.

Pulverização:
Realizar em cabina ventilada ou confinamento com extracção.

Tratamento por banho (mergulho) e vazamento:
Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (10 a 15 renovações de ar por hora). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento:
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:
Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	Âmbito de aplicabilidade: produto cuja substância determinante dos riscos apresenta o seguinte perfil de perigo: LogKow: Pressão de vapor: PNEC aquática, água doce (mg/L):
Quantidades utilizadas:	
Tonelagem da UE de substância determinante de risco por ano:	3.81E+01 Toneladas/ano
Frequência e duração da utilização:	
Dias de emissão	300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Outras condições que afetam a exposição ambiental:	Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.
Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	5.00E-05
Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	0
Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):	No data available yet
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Presume-se que os locais de utilização estejam equipados com separadores de óleo/água e que as águas residuais sejam descarregadas através de estações de tratamento de águas residuais
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	No data available yet

Caudal previsto da estação de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d)	2.00E+3
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	No data available yet
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto:	No data available yet
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR> 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES
Saúde	Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	452343-DE52
Nome do Produto	Castrol Silicon Spray

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos - Profissional
Lista de descritores de utilizações	**Nome da utilização identificada:** Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Profissional **Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC08a, PROC10, PROC11, PROC13 **Sector de utilização final:** SU22 **Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não. **Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC08a, ERC08d **Categoria de libertação para o ambiente específica:** ATIEL-ATC SPERC 8.Cp.v1
Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba a utilização de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou vaporização (sem exposição ao calor), por exemplo, desmoldantes, proteção contra corrosão, corrediças. Inclui o armazenamento de produtos associados, transferências de material, amostragem e atividades de manutenção.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Quantidades utilizadas:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20ºC acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:
Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Transferências de material
Manual: Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora por dia.

Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Pulverização: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora por dia. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma

EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Tratamento por banho (mergulho) e vazamento: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Limpeza e manutenção de equipamento:
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.
Armazenamento:
Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	Âmbito de aplicabilidade: produto cuja substância determinante dos riscos apresenta o seguinte perfil de perigo: LogKow: Pressão de vapor: PNEC aquática, água doce (mg/L):
Quantidades utilizadas:	2.24E+01 Toneladas/ano
Frequência e duração da utilização:	
Dias de emissão	365
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Outras condições que afetam a exposição ambiental:	Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.
Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	1.00E-04
Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	1E-03
Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):	No data available yet
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	No data available yet
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	No data available yet
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR> 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES
Saúde	Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.